

# **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

## **(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

### **REQUERIMENTO Nº DE**

### **(DO SR. ADÃO PRETTO)**

Solicita que sejam convidados o Superintendente da Polícia Federal no Estado do Paraná, Sr. Jaber Makul Hanna Saadi, o Secretário de Segurança Pública, Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, o Coordenador Executivo da Terra de Direitos, Sr. Darci Frigo, para discutirmos a violência nas áreas rurais com a formação de milícias privadas e despejos forçados.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência, ouvindo o plenário desta Comissão, que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública o Superintendente da Polícia Federal do Estado do Paraná, Sr. Jaber Makul Hanna Saadi, o Secretário de Segurança Pública, Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari e o Coordenador Executivo da Terra de Direitos, Sr. Darci Frigo a comparecer a esta Comissão para discutir e avaliar as informações sobre a formação de milícias para combater o Movimento dos Agricultores Sem Terra conforme depoimentos na Comissão Especial de Investigação da Assembléia legislativa do Estado do Paraná. A audiência servirá para verificar a situação das fazendas ocupadas e o resultado das investigações da operação março branco ocorridas no ano de 2005.

## **JUSTIFICAÇÃO**

As denúncias de formação milícias ocorrem desde do ano de 2003 quando surgiram informações sobre a formação do Primeiro Comando Rural - PCR - com declarações na imprensa nacional. Após estes fatos em março de 2005 foi realizada a operação março branco onde se realizou a prisão do Tenente-Coronel Copetti Neves com a denúncia de crimes ligados ao tráfico internacional e grupos de extermínio, em dezembro de 2006 durante uma manifestação que seria realizada junto a uma propriedade que foi desapropriada pelo Governo do Estado. No caminho os manifestantes foram parados em um bloqueio feito pela Sociedade Rural do Oeste onde os integrantes liderados pelo Presidente Alessandro Meneghel os aguardavam com pedaços de pau, barras de ferro e armas de fogo. De acordo com a imprensa local o sr. Alessandro Meneghel,

comandou os ruralistas que “de mãos dadas e portando pedaços de paus”, fizeram uma barreira humana na rodovia, na tentativa de impedir o deslocamento dos manifestantes que realizariam um ato em apoio a desapropriação do imóvel. Em janeiro de 2007, às 5 horas da manhã uma milícia privada composta de 32 homens armados e encapuzados realizaram um despejo no Distrito de Guaravera, a 20 km de Londrina. Enquanto dormiam, as duzentas pessoas que estavam acampadas foram retiradas a força entre elas crianças e idosos. Em relatório feito pela Comissão de Investigação das Invasões de Fazendas do Oeste do Paraná, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, nas fls 34 e 35 apresentam, em depoimento do Sr. João Cunha membro da Sociedade Rural do Oeste do Paraná afirmou que “os agricultores estão prestes a ir a luta armada porque não estão suportando a situação que se encontram”.

No mesmo documento o Presidente da referida Sociedade, Alessandro Meneghel disse que, se o Ministério Público e o Estado não forem atuantes para evitar as invasões de terra ele irá partir para defesa mediante revolver.

Por estes fatos senhores deputados e por ter participado da Comissão Parlamentar Mista da Terra onde acompanhei de perto a situação deste Estado, é muito importante a realização desta audiência, para depois de ouvidas as autoridades e entidades envolvidas esta comissão encaminhar providências, antes que mortes ocorram.

Sala da Comissão, em

Deputado **Adão Preto**